

# Folha Informativa SRADR

2023-05-12

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/942</u>	2023.05.12	Comissão europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/943</u>	2023.05.12	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de celobiose como novo alimento e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2023.05.12	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies hortícolas – Suplemento 2023/2.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2023.05.12	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies agrícolas – Suplemento 2023/2.

## OUTROS ASSUNTOS



### República de Portuguesa

#### Eventos

❖ **Mesa Redonda MED 17 de maio “To meat or not to meat: Is that the question?” – todas as quartas-feiras de maio**  
O consumo de carne e outras alternativas irá estar em discussão na Mesa Redonda do MED às 4<sup>as</sup> de maio.  
A próxima mesa redonda promovida pelo MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, sediado na Universidade de Évora, que se realiza no dia 17 de maio, terá como tema “To meat or not to meat: is that the question?” e terá como convidados:

- Miguel Elias, professor associado do Departamento de Fitotecnia da Universidade
- Hélder Tavares, investigador no Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa;
- Mayla Araújo, sócia e cofundadora da Plantalicious;
- Simão Lima, diretor de qualidade e apoio à gestão na Thunder oods.

A sessão decorre presencialmente na Sala de Conferências do Pólo da Mitra –Universidade de Évora, entre as 14h e 15h, mas é também possível assistir online, por [Zoom](#).

Numa época em que enfrentamos as severas consequências da crise climática, grande é a controvérsia no que toca aos contributos da produção animal para o agravamento desta crise. A biomassa de animais de produção representa 62% do total da biomassa de mamíferos globalmente, sendo parte responsável pela emissão de gases de efeito de estufa. Neste sentido, a redução do consumo de carne e a substituição por consumo de carne de animais criados ao ar livre têm sido medidas encorajadas pela comunidade.

# Folha Informativa SRADR

2023-05-12

Para além de uma aposta em modos de produção animal mais sustentáveis estão cada vez mais em foco alternativas ao consumo de carne envolvendo várias vertentes, como o uso de proteínas de origem vegetal, a produção/cultivo de proteínas animais em laboratório e a introdução de insetos para consumo humano/animal. Ao nível do sabor, textura, cultura e - em alguns aspetos - nutrição, os produtos de origem animal poderão ser insubstituíveis. Mas a inclusão de proteínas de origem vegetal ou proteínas animais de cultivo laboratorial ou de proteínas de insetos, poderão ser o futuro alimentar de um mundo mais sustentável onde a população mundial continua a aumentar. Mas serão estas alternativas mais seguras, saudáveis ou economicamente viáveis? Esta é a grande questão que iremos colocar nesta mesa redonda, contando com a participação de um painel de oradores de cada uma destas áreas.

**MED às 4as**  
**MESA REDONDA**  
Método Fishbowl

**TO MEAT OR NOT TO MEAT:  
IS THAT THE QUESTION?**

**17 MAIO | 14H-15H**  
SALA DE CONFERÊNCIAS  
MITRA - UÉVORA

zoom SCAN ME

**Miguel Elias**  
MED-UÉvora

**Mayla Araújo**  
Plantalicious

**Simão Lima**  
Thunder Food

**Hélder Tavares**  
IST-ULisboa

CHANGE MED

Fonte - Rede Rural Nacional - Mesa Redonda MED 17 de maio "To meat or not to meat: Is that the question?"

## ❖ EIT Food Grow Workshops | "Repensar a Agricultura" – 26 de maio

As *EIT Food Grow Workshops* estão de regresso a Portugal. É já no próximo dia 26 de maio que se dá início ao primeiro módulo "Repensar a Agricultura".

A primeira sessão de 2023 das *EIT Food Grow Workshops* decorrerá no auditório do Centro Cultural do Morgado, em Arruda dos Vinhos. "Desmistificar os eco-regimes na PEPAC.", será o tema da desta sessão. Durante a mesma será lançado um breve debate de esclarecimento sobre a PEPAC, focando as medidas do 1º pilar dos eco-regimes e no impacto que estas medidas têm no setor agrícola português. Para tal, estarão presentes Ana Teresa Silva & Ana Antunes, do Gabinete de Planeamento e Políticas e Administração Geral (GPP) e do Professor Miguel Viegas da Universidade de Aveiro. Para uma abordagem mais prática, Firmino Cordeiro, em representação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal abordará a implementação destas medidas.

Esta sessão será liderada pelo Food4Sustainability cuja missão está alinhada com os instrumentos desenvolvidos na PEPAC na figura dos eco-regimes, apoiando a sua implementação, promoção e divulgação com vista ao cumprimento das metas do *Green Deal* e do *Farm to Fork*.

As restantes sessões serão dedicadas à saúde do solo e das plantas. Nos dias 29 de maio, 05 de junho e 12 de junho, no Fundão, serão abordados tópicos de parâmetros da saúde do solo, fitopatologia e microbioma. Agricultores, produtores, Pequenas e Médias Empresas (PME's), e todos os interessados podem inscrever-se gratuitamente para estas sessões de formação através deste [link](#).

# Folha Informativa SRADR

2023-05-12

As *Grow Workshops* são um conjunto de quatro formações criadas pela maior comunidade europeia de inovação alimentar - [EIT Food](#) - com o objetivo de repensar as práticas e as técnicas utilizadas na agricultura, explorar o papel do solo e averiguar novos modelos de negócio baseados em novas tecnologias. As sessões proporcionam aos seus participantes conhecimentos, recursos e ferramentas que os ajudarão a otimizar os seus negócios agrícolas. Aprenderão também a reverter os efeitos negativos de práticas agrícolas pouco sustentáveis, a tirar proveito de novas técnicas e tecnologias para rentabilizar os seus negócios bem como estabelecer uma rede de contactos dentro do ecossistema europeu de sustentabilidade. Após o sucesso das edições anteriores, que contaram com mais de 1000 participantes, pelo segundo ano consecutivo, a organização desta iniciativa está a cargo do laboratório colaborativo de Idanha-a-Nova, [Food4Sustainability CoLAB](#), da [BGI](#) e dos parceiros [Lund University](#), [Queen's University](#), [MaspeXM](#), [Bavarian State Ministry of Food, Agriculture and Forestry \(StMELF\)](#) and [Polish Academy of Science](#).

Todas as informações relativas aos workshops e formulários de inscrição encontram-se disponíveis [aqui](#).

**Para questões adicionais contacte:**

Cláudia Costa, Investigadora de Operações e Coordenadora do F4S Academy

**Fonte** - Rede Rural Nacional - EIT Food Grow Workshops | “Repensar a Agricultura”



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [CONSULTA PÚBLICA](#):

✓ **Título: Controlo da adequação da aplicação do princípio do poluidor-pagador**

**Sumário:** De acordo com o princípio do poluidor-pagador os custos decorrentes das medidas de prevenção, controlo e reparação dos danos causados pela poluição devem ser suportados pelos poluidores.

O presente controlo da adequação permitirá avaliar a aplicação deste princípio na UE, nomeadamente a nível das políticas suscetíveis de ter um impacto ambiental. O controlo analisará a aplicação do princípio a nível dos Estados-Membros.

Os resultados obtidos servirão de base para as recomendações que deverão ser formuladas em 2024 sobre a melhor forma de aplicar este princípio.

**Período para comentários: 12 de maio de 2023 até 4 de agosto de 2023**

**Link:** [Controlo da adequação da aplicação do princípio do poluidor-pagador \(europa.eu\)](#)

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

**ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 15 DE MAIO**

✓ **Título: Condições de saúde pública aplicáveis à importação de alimentos — alteração**

**Sumário:** O Regulamento Delegado (UE) 2022/2292 estabelece condições para a importação de determinados alimentos provenientes de países terceiros.

São necessárias várias clarificações para garantir uma aplicação harmonizada. Essas clarificações abrangem, nomeadamente:

- a utilização de matérias-primas provenientes da UE;
- os certificados oficiais para determinadas cápsulas de gelatina cheias (isenção);
- as subposições do Sistema Harmonizado para a certificação de rebentos;

# Folha Informativa SRADR

2023-05-12



## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- os produtos à base de carne utilizados em produtos compostos.

**Período para comentários: 17 de abril de 2023 até 15 de maio de 2023**

**Link: [Condições de saúde pública aplicáveis à importação de alimentos — alteração \(europa.eu\)](#)**



## Notícias da Comissão Europeia



### As abelhas e os pesticidas: orientações atualizadas para a avaliação dos riscos

Ka-POW! É o Dia Internacional da Saúde Vegetal! Não perca a nova banda desenhada "Fastidious X, the fearsome killer" e junte-se a EFSA para desmascarar a culpada *Xylella fastidiosa*, uma praga vegetal que causa graves danos à economia e ao ambiente.

Acrescentando um novo formato à caixa de ferramentas da EFSA para a comunicação dos riscos, esta banda desenhada de quatro páginas tem como objetivo aumentar a sensibilização para os riscos que a *Xylella fastidiosa* representa para a saúde das plantas. Os leitores descobrirão como a ciência é fundamental para desenvolver estratégias para lidar com uma bactéria para a qual não existe atualmente cura. Destaca-se também a importância da cooperação a todos os níveis, incluindo a dos cidadãos.

Desenhada pela [ilustradora Miriam Rivera](#), a banda desenhada "Fastidious X, the fearsome killer" foi desenvolvida pela EFSA em colaboração com Miguel Ángel Miranda, especialista da Universidad de las Islas Baleares e membro do Painel de Saúde e Bem-Estar Animal da EFSA.

A banda desenhada está disponível em inglês, alemão e nas línguas dos países da UE mais expostos ao risco da bactéria devido ao seu clima, de acordo com o [parecer de 2019 da EFSA sobre o risco para a fitossanidade colocado pela \*Xylella fastidiosa\*](#) na União Europeia (UE): Francês, italiano, espanhol, português, esloveno, croata e grego.

A primeira página da banda desenhada, "Quem é Fastidious X, o temível assassino?", já está disponível em linha. A próxima página será disponibilizada nas próximas semanas. Não perca tempo! BAM!

[Veja aqui a banda desenhada](#)

#### ✓ Próxima campanha sobre fitossanidade

A EFSA tem também o prazer de assinalar o Dia Internacional da Fitossanidade com a notícia de uma próxima campanha sobre os riscos fitossanitários que a EFSA irá lançar durante o Verão, em cooperação com os Estados-Membros. Consegue trazer para casa as sementes de uma planta pela qual se apaixonou quando viajou para o estrangeiro? Sabe o que é uma praga de quarentena e porque é que as mesmas não são boas notícias para as plantas na UE? Se não tem a certeza, não perca a nossa campanha - todos nós desempenhamos um papel na proteção das plantas!

**Fonte - [Kaboom! Blast-off for EFSA plants comic | EFSA \(europa.eu\)](#)**



### As abelhas e os pesticidas: orientações atualizadas para a avaliação dos riscos

A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) reviu o seu documento de orientação sobre a forma de avaliar os riscos para as abelhas melíferas, os zangões e as abelhas solitárias decorrentes dos produtos fitofarmacêuticos. O [documento de orientação](#) revisto tem em conta os conhecimentos científicos mais recentes e contém as metodologias mais atualizadas para a realização de avaliações de risco neste domínio.

#### ✓ Quais são as principais características do guia revisto?

O documento descreve como avaliar o risco para as abelhas que estão expostas a produtos fitofarmacêuticos em zonas agrícolas. Para tal, segue uma abordagem faseada para avaliar tanto a exposição das abelhas aos pesticidas (por contacto ou por

# Folha Informativa SRADR

2023-05-12



## Notícias da Comissão Europeia

via alimentar) como os efeitos daí resultantes. O documento de orientação também descreve os estudos que devem ser efetuados pelos requerentes quando não é possível excluir um risco elevado durante uma avaliação inicial.

O documento abrange vários cenários e aspetos relevantes para a avaliação dos riscos. Estes incluem as diferentes escalas temporais dos efeitos (agudos e crónicos) e as diferentes fases do ciclo de vida das abelhas (adultos e larvas). Relativamente às abelhas melíferas, o documento considera os possíveis efeitos a longo prazo de doses baixas e as preocupações potenciais devido a efeitos subletais. O documento também fornece recomendações para os riscos dos metabolitos e misturas de produtos fitofarmacêuticos.

### ✓ O que é uma abordagem faseada?

Tanto a estimativa da exposição como a avaliação dos efeitos podem ser efetuadas segundo uma abordagem faseada, passando de avaliações conservadoras para avaliações mais realistas. O conceito das abordagens faseadas consiste em começar com uma avaliação simples, como uma despistagem baseada em dados normalizados, e depois aumentar a complexidade, se necessário, para aperfeiçoar o risco. Este é o caso quando um risco elevado não pode ser excluído no nível de risco inferior e pode envolver dados de estudos de campo.

### ✓ Porquê e como foi efetuada a revisão?

De acordo com a legislação da UE, os produtos fitofarmacêuticos só podem ser aprovados se uma avaliação de risco demonstrar que não têm efeitos nefastos no ambiente, incluindo espécies não visadas, como as abelhas. Em 2013, a EFSA publicou as suas primeiras orientações sobre a avaliação dos riscos dos produtos fitofarmacêuticos para as abelhas (*Apis mellifera*, *Bombus* spp. e abelhas solitárias), que a Comissão Europeia pediu para rever em 2019.

Em resposta ao pedido, criou-se um grupo de trabalho composto por funcionários da EFSA e peritos externos e, em conformidade com o mandato, realizou-se uma revisão baseada em provas, tendo em conta os conhecimentos científicos mais recentes que surgiram desde 2013. Recolheu-se dados sobre a mortalidade das abelhas, reviu-se os requisitos para os estudos de campo e atualizou-se as metodologias utilizadas na avaliação dos riscos.

Para documentar de forma transparente a ciência subjacente à revisão, o documento de orientação e os seus apêndices e anexos são acompanhados de um documento suplementar, que inclui todas as informações de base, recolhas de dados e análises.

### ✓ Como é que os Estados-Membros e as partes interessadas foram envolvidos?

Ao longo do processo de revisão, a EFSA consultou os Estados-Membros através da sua Rede de Controlo de Pesticidas e as partes interessadas através de um grupo de partes interessadas específico. A EFSA também participou numa série de workshops e sessões de informação organizadas pela Comissão Europeia (CE) para representantes dos Estados-Membros e partes interessadas.

Além disso, a EFSA trabalhou em estreita ligação com a CE e cooperou com a Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) para harmonizar as abordagens de avaliação dos riscos para as abelhas ao abrigo dos regulamentos relativos aos produtos fitofarmacêuticos e aos produtos biocidas.

Entre julho e outubro de 2022, a EFSA realizou uma consulta pública sobre o projeto de documento de orientação, cujos contributos foram debatidos num workshop específico com os Estados-Membros e o grupo de partes interessadas, e que serviu de base para o resultado final.

### Existiram alguns desafios específicos?

Uma vez que a legislação comunitária pertinente não define quantitativamente "efeitos inaceitáveis", este objetivo genérico de proteção tinha de ser traduzido em objetivos de proteção específicos (SPG), que poderiam então ser ligados de forma transparente aos sistemas de avaliação de riscos descritos no documento de orientação. Embora a definição de SPGs não seja da competência da EFSA enquanto avaliadora de riscos, apoiou os gestores de riscos - a Comissão Europeia e os Estados-Membros - nesta tarefa através de várias consultas.

Na sequência deste diálogo e com base na informação científica fornecida pela EFSA, os gestores de risco acordaram um SPG para as abelhas melíferas de 10%. Este é o nível máximo permitido de redução do tamanho das colónias após a exposição a

# Folha Informativa SRADR

2023-05-12



## Notícias da Comissão Europeia

pesticidas. Na ausência de provas suficientemente sólidas para os abelhões e as abelhas solitárias, a maioria dos Estados-Membros apoiou uma abordagem de limiar indefinido até que estejam disponíveis mais dados. Foi também decidido exigir estudos de nível superior com maior frequência. Tal contribuirá para a obtenção de dados mais sólidos no futuro.

### ✓ Quais são as próximas etapas?

Agora que as orientações da EFSA foram publicadas, a Comissão Europeia irá trabalhar com os Estados-Membros no sentido de aprovar o documento no Comité Permanente dos Vegetais, Animais e Alimentos para Consumo Humano e Animal.

Os interessados em saber mais sobre as orientações da EFSA sobre a avaliação dos riscos dos produtos fitofarmacêuticos para as abelhas podem participar na nossa sessão pública de informação a 13 de junho de 2023.

**Fonte** - [Bees and pesticides: updated guidance for assessing risks | EFSA \(europa.eu\)](#)